

O campo de estudos do Desenvolvimento e Políticas Públicas – quadro geral

Matriz metaestrutural	Abordagem	Problemática básica	Ponto crítico (classe protagonista)
Modernidade clássica	Liberalismo clássico	Emancipação humana pelo capitalismo.	1789, p.ex. (Burguesia)
	Materialismo histórico	Emancipação humana pela superação do capitalismo.	1848 (Proletariado)
Modernização	Heterodoxia capitalista (Teorias do Desenvolvimento)	Bem estar no capitalismo; mas o desenvolvimento capitalista é problemático (especialmente nos países mais pobres). Modelo baseado nos países capitalistas ricos (origem do campo do “desenvolvimento”).	1945 (Burguesia industrial)
	Ortodoxia capitalista (Teorias da Modernização e Neoliberalismo)	Bem estar no capitalismo; desenvolvimento capitalista não é problemático em si, mas enfrenta obstáculos. Modelo baseado nos EUA. Neoliberalismo (“políticas públicas”)	1945 (Burguesia imperialista)
Pós-modernidade	Pós-modernismo	Não há progresso na história humana. Desenvolvimento é específico a cada cultura. Fim da história.	1968 (Nova Classe Média)

O campo de estudos do Desenvolvimento e Políticas Públicas - autores

Matriz metaestrutural	Abordagem	Principais autores
Modernidade clássica	Liberalismo clássico	Quesnay; Adam Smith; Thomas Malthus, David Ricardo
	Materialismo histórico	Karl Marx e Friedrich Engels; Georgy Lukács, Michel Clouscard
Modernização	Ortodoxia capitalista (Teorias da Modernização)	Stanley Jevons; Karl Menger; Walras; von Mises, Hayek, Milton Friedman
	Heterodoxia capitalista (Teorias do Desenvolvimento)	John Maynard Keynes, Joseph Alois Schumpeter Arghiri Emmanuel; André Gunther Frank; Celso Furtado; Fernando Henrique Cardoso, Carlos Bresser Pereira
Pós-modernidade	Pós-modernismo	Serge Latouche; Norman Long e Jan Dowe Ploeg; Silvio Funksvics e Jerry Ravetz; Amartya Sen; Herman Daly; Ignacy Sachs.

Experiências comparadas de desenvolvimento

- Brasil e Coréia do Sul
- China e Japão
- URSS